

1. UFRN 2012

Leia com atenção a definição abaixo:

Capitalismo: sistema econômico e social predominante na maioria dos países industrializados ou em industrialização. Neles, a economia baseia-se na separação entre trabalhadores juridicamente livres, que dispõem apenas da força de trabalho e a vendem em troca de salário, e capitalistas, os quais são proprietários dos meios de produção e contratam os trabalhadores para produzir mercadorias (bens dirigidos para o mercado) visando à obtenção de lucro.

SANDRONI, Paulo (Org. e sup.). Dicionário de economia. São Paulo: Círculo do Livro, 1992. p. 40.

Considerando as características apresentadas acima, o modelo socioeconômico do feudalismo europeu na Idade Média se diferencia do modelo capitalista, pois, entre outros elementos,

- a. as demandas do comércio internacional por produtos agrícolas possibilitaram aos camponeses grandes lucros com a venda de excedentes da produção.
- b. as revoltas camponesas do século XV aboliram as taxações feudais e favoreceram a adoção do sistema de colonato no regime feudal.
- c. a maioria da mão de obra era empregada no campo, dedicando-se a uma produção de subsistência e ligando-se por laços servis à classe aristocrática.
- d. a burguesia urbana enriquecida comprava títulos de nobreza e agravava a exploração da classe camponesa, submetida à servidão.

2. UNESP 2016

Eis dois homens à frente: um, que quer servir; o outro, que aceita, ou deseja, ser chefe. O primeiro une as mãos e, assim juntas, coloca-as nas mãos do segundo: claro símbolo de submissão, cujo sentido, por vezes, era ainda acentuado pela genuflexão. Ao mesmo tempo, a personagem que oferece as mãos pronuncia algumas palavras, muito breves, pelas quais se reconhece “o homem” de quem está na sua frente. Depois, chefe e subordinado beijam-se na boca: símbolo de acordo e de amizade. Eram estes – muito simples e, por isso mesmo, eminentemente adequados para impressionar espíritos tão sensíveis às coisas – os gestos que serviam para estabelecer um dos vínculos mais fortes que a época feudal conheceu.

(Marc Bloch. A sociedade feudal, 1987.)

Miniatura do *Liber feudorum*
Ceritaniae, século XIII



(www.mcu.es)

O texto e a imagem referem-se à cerimônia que

- a. consagra bispos e cardeais.
- b. estabelece as relações de vassalagem.
- c. estabelece as relações de servidão.
- d. consagra o poder municipal.
- e. estabelece as relações de realeza.

3. Espcex (Aman) 2011

Durante o feudalismo na Europa Ocidental, uma série de obrigações submetia servos e vilões aos seus senhores. Uma delas era a banalidade, que consistia na(o)

- a. prestação de serviços gratuitos no campo do senhor em alguns dias da semana.
- b. entrega de parte da produção agrícola ou do rebanho do servo ao senhor.
- c. pagamento de taxas ao senhor pelo uso de instalações do feudo, como o moinho, o forno, o celeiro, bem como outras instalações.
- d. pagamento de tributo pela família de um servo morto para que seus herdeiros mantivessem a posse da terra.
- e. pagamento de uma taxa ao senhor, correspondente ao número de pessoas que o servo mantinha sob sua responsabilidade.

4. UCS 2015

A Idade Média, na Europa, foi caracterizada pelo aparecimento, apogeu e decadência de um sistema econômico, político e social denominado feudalismo. Assinale a alternativa que apresenta de forma correta características do sistema feudal.

- a. As terras dividiam-se em reservas senhoris e mansos servis. A sociedade era estamental, sem mobilidade social.
- b. A política feudal não proporcionava autonomia aos feudos, sendo, portanto, centralizada.
- c. A cultura feudal foi antropocêntrica, ou seja, baseada na visão do homem como centro do Universo.
- d. A principal forma de trabalho foi a escravidão, pois os trabalhadores rurais eram tratados como mercadorias.
- e. O feudalismo apresentou características semelhantes em todo território europeu, sendo a Inglaterra o modelo mais exemplar.

5. UFRGS 2014

Sobre o sistema feudal na Idade Média, é correto afirmar que

- a. a economia é agrícola e pastoril, descentralizada e voltada para o mercado externo.
- b. a sociedade estrutura-se como uma pirâmide, cuja base é formada pelos servos; o meio, pela nobreza; e a parte superior, pelo clero.
- c. a burguesia é a classe social econômica e politicamente mais poderosa.
- d. a Igreja Católica consolida seu poder após o declínio do feudalismo.
- e. a suserania e a vassalagem constituem-se em relações políticas entre os servos e os membros do clero.

6. FGV 2008

"A palavra 'servo' vem de 'servus' (latim), que significa 'escravo'. No período medieval, esse termo adquiriu um novo sentido, passando a designar a categoria social dos homens não livres, ou seja, dependentes de um senhor. (...) A condição servil era

marcada por um conjunto de direitos senhoriais ou, do ponto de vista dos servos, de obrigações servis." (Luiz Koshiba, "História: origens, estruturas e processos")

Assinale a alternativa que caracterize corretamente uma dessas obrigações servis.

- a. Dízimo era um imposto pago por todos os servos para o senhor feudal custear as despesas de proteção do feudo.
- b. Talha era a cobrança pelo uso da terra e dos equipamentos do feudo e não podia ser paga com mercadorias e sim com moeda.
- c. Mão morta era um tributo anual e per capita, que recaía apenas sobre o baixo clero, os vilões e os cavaleiros.
- d. Corveia foi um tributo aplicado apenas no período decadente do feudalismo e que recaía sobre os servos mais velhos.
- e. Banalidades eram o pagamento de taxas pelo uso das instalações pertencentes ao senhor feudal, como o moinho e o forno.

7. Espcex (Aman) 2015

Uma das características que podemos reconhecer no sistema feudal europeu

- a. é a organização da sociedade feudal em dois grupos bem definidos: os senhores e os escravos.
- b. são os ideais de honra e fidelidade oriundos da sociedade islâmica.
- c. é a obrigação anual de corveia e o pagamento da talha e banalidades como obrigações de servos aos senhores feudais.
- d. é o dinamismo econômico, voltado para o comércio entre feudos vizinhos.
- e. são as relações escravocratas de produção.

8. UFRN 2013

Enfrentando grandes dificuldades desde o século III, o Império Romano do Ocidente fragmentou-se após as invasões dos povos bárbaros e, nesse território, formaram-se novas sociedades. Os historiadores consideram esse período como uma nova fase na história da chamada Europa Ocidental: a Alta Idade Média, marcada principalmente

- a. pelo poder centralizado nas mãos dos reis, garantindo a estabilidade dos novos Estados que se formaram.
- b. pela religião cristã, que favoreceu a mescla dos elementos culturais romanos e germânicos.
- c. pela prosperidade das cidades, lugares preferidos pelos povos germânicos para se fixarem.
- d. pelo predomínio do regime escravocrata, o qual sustentava uma economia comercial dinâmica.

9. UEL 2008

Observe a figura e leia o texto a seguir:



(Disponível em: <http://www.culturabrasil.pro.br/magens/feudalismo1.jpg>. Acesso em: 22 jun. 2007.)

"Tem-se como absolutamente certo que, a partir do fim do século VIII, a Europa Ocidental regrediu ao estado de região exclusivamente agrícola. É a terra a única fonte de subsistência e a única condição de riqueza. Todas as classes da população, desde o imperador, que não possuía outras rendas além das de suas terras, até o mais humilde dos servos, todos viviam direta ou indiretamente, dos produtos do solo, fossem eles fruto de seu trabalho, ou consistissem, apenas, no ato de colhê-los e consumi-los. [...] Toda a existência social funda-se na propriedade ou na posse da terra."

(PIRENNE, H. "História econômica e social da Idade Média". São Paulo: Mestre Jou, 1968. p.13.)

De acordo com os conhecimentos sobre o tema e a sociedade feudal europeia, é correto afirmar:

- I. As terras comunais, pastagens naturais, pântanos e florestas eram consideradas propriedade legítima dos camponeses.
- II. O rei, considerado soberano absoluto, tinha o poder de administrar os feudos de seus súditos.
- III. Os laços de vassalagem também se realizavam entre os senhores feudais.
- IV. Os servos eram obrigados a prestar serviços nas terras do manso senhorial para o sustento do senhor feudal.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas.

- a. I e II.
- b. I e III.
- c. III e IV.
- d. I, II e IV.
- e. II, III e IV.

10. MACKENZIE 2014

Aquilo que dominava a mentalidade e a sensibilidade dos homens da Idade Média era o seu sentimento de insegurança (...) que era, no fim das contas, a insegurança quanto à vida futura, que a ninguém estava assegurada (...). Os riscos da danação, com o concurso do Diabo, eram tão grandes, e as probabilidades de salvação, tão fracas que, forçosamente, o medo vencida a esperança.

Jacques Le Goff. A civilização do Ocidente medieval.

O mundo medieval configurou-se a partir do medo da insegurança, como retratado no texto acima. Encontre a alternativa que melhor condiz com o assunto.

- a. A crise econômica decorrente do final do Império Romano, a guerra constante, as invasões bárbaras, a baixa demográfica, as pestes, tudo isso aliado a um forte conteúdo religioso de punição divina aos pecados contribuiu para o clima de insegurança medieval.
- b. A peste bubônica provocou redução drástica na demografia medieval, levando a crenças milenaristas e apocalípticas, sufocadas, por sua vez, pela rápida ação da Igreja, disponibilizando recursos médicos e financeiros para a erradicação das várias doenças que afetam seus fiéis.
- c. O clima de insegurança que predominou em toda a Idade Média decorreu das guerras constantes entre nobres – suseranos – e servos – vassalhos, contribuindo para a emergência de teorias milenaristas no continente.
- d. As enfermidades que afetavam a população em geral contribuíram para a demonização de algumas práticas sociais, como o hábito de usar talheres nas refeições, adquirido, por sua vez, no contato com povos bizantinos.
- e. A certeza da punição divina a pecados cometidos pelos humanos predominava na mentalidade medieval; por isso, nos vários séculos do período, eram constantes os autos de fé da Inquisição, incentivando a confissão em massa, sempre com tolerância e diálogo.

11. UPF 2015

Leia o fragmento a seguir, que trata da sociedade feudal.

“No cruzamento do material e do simbólico, o corpo fornece ao historiador da cultura medieval um lugar de observação privilegiado neste mundo em que os gestos litúrgicos e o ascetismo, a força física e o aspecto corporal, a comunicação oral e a lenta valorização do trabalho contavam tanto, era importante conferir valor, além do escrito, à palavra e aos gestos.”

(LE GOFF, Jacques. A civilização do Ocidente Medieval. Bauru: Edusc, 2005, p. 14)

Era característica da sociedade feudal:

- a. Tinha grande mobilidade social, apesar das rígidas tradições e dos vínculos jurídicos que determinavam a posição social de cada indivíduo.
- b. A honra e a palavra empenhada tinham importância fundamental, sendo os senhores feudais ligados entre si por um complexo sistema de obrigações e tradições.
- c. A maior parcela da população era constituída pelos vilões, que procuravam por outros senhores mais poderosos, jurando-lhes fidelidade e obediência.
- d. Os suseranos deviam várias obrigações aos seus vassallos, por exemplo, o pagamento das banalidades e a prestação do serviço militar.
- e. Os servos, como os escravos, não tinham direito à própria vida, vivendo presos à terra, sendo vendidos para membros do clero e senhores feudais.

12. FUVEST 2012

A palavra “feudalismo” carrega consigo vários sentidos. Dentre eles, podem-se apontar aqueles ligados a

- a. sociedades marcadas por dependências mútuas e assimétricas entre senhores e vassallos.
- b. relações de parentesco determinadas pelo local de nascimento, sobretudo quando urbano.
- c. regimes inteiramente dominados pela fé religiosa, seja ela cristã ou muçulmana.
- d. altas concentrações fundiárias e capitalistas.
- e. formas de economias de subsistência pré-agrícolas.

13. UFRGS 2013

Um dos elementos essenciais nas relações sociais da Idade Média Ocidental foi a instituição da vassalagem, difundida desde o reinado de Carlos Magno, que consistia em

- a. um juramento de compra de terras por um vassallo a um senhor, as quais eram trabalhadas por servos.
- b. uma relação de dependência pessoal que vinculava, por meio de um juramento, um senhor a um subordinado, vassallo.
- c. uma concessão temporária de terras do rei a funcionários especializados da alta administração, que exploravam o trabalho dos servos da gleba.
- d. uma relação contratual entre um senhor e seus servos, que prestavam serviços em troca de proteção.
- e. um contrato revogável de prestação de serviços temporários por parte de um cavaleiro profissional, a serviço de um senhor.

14. ENEM 2015

A casa de Deus, que acreditam una, está, portanto, dividida em três: uns oram, outros combatem, outros, enfim, trabalham. Essas três partes que coexistem não suportam ser separadas; os serviços prestados por uma são a condição das obras das outras duas; cada uma por sua vez encarrega-se de aliviar o conjunto... Assim a lei pode triunfar e o mundo gozar da paz.

ALDALBERON DE LAON. In: SPINOSA, F. Antologia de textos históricos medievais. Lisboa: Sá da Costa, 1981.

A ideologia apresentada por Aldalberon de Laon foi produzida durante a Idade Média. Um objetivo de tal ideologia e um processo que a ela se opôs estão indicados, respectivamente, em:

- a. Justificar a dominação estamental / revoltas camponesas.
- b. Subverter a hierarquia social / centralização monárquica.
- c. Impedir a igualdade jurídica / revoluções burguesas.
- d. Controlar a exploração econômica / unificação monetária.
- e. Questionar a ordem divina / Reforma Católica.

15. PUC-SP 2013

“O modo de produção feudal, tal como apareceu na Europa ocidental, deixava em geral aos camponeses apenas o espaço mínimo para aumentarem o produto de que dispunham dentro das duras limitações do sistema senhorial.”

Perry Anderson. Passagens da antiguidade ao feudalismo. Porto: Afrontamento, 1980, p. 208. Adaptado.

O texto caracteriza o modo de produção feudal, destacando que

- a. havia classes distintas e opostas no feudalismo, embora a luta social fosse atenuada pelas amplas oportunidades de lucro que os senhores ofereciam aos camponeses.
- b. as relações de suserania e vassalagem e o caráter rural do feudalismo eliminaram as cidades e provocaram o declínio do comércio e das atividades de serviço.
- c. a possibilidade de melhoria da condição econômica dos camponeses era bastante restrita, devido ao conjunto de obrigações que estes deviam prestar aos senhores.
- d. as longas jornadas de trabalho nas lavouras e a ampla gama de impostos impediam os camponeses de ascenderem socialmente e provocavam a ruína dos senhores de terras.
- e. havia oportunidades de transformação social no feudalismo, embora os camponeses raramente as aproveitassem, pois preferiam se dedicar prioritariamente ao trabalho.

16. UFSJ 2013

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE características do feudalismo medieval.

- a. No regime feudal, os monarcas não possuíam poder absoluto e os principais senhores aristocráticos tinham considerável autonomia política e econômica nas regiões que controlavam.
- b. No regime feudal, os monarcas possuíam poder absoluto e os principais senhores aristocráticos eram obrigados a pagar pesados impostos ao Estado.
- c. No regime feudal, era impossível a existência de monarcas e os principais senhores aristocráticos governavam suas regiões sem prestar qualquer serviço a um superior.
- d. No regime feudal, os monarcas eram eleitos pelos principais senhores aristocráticos e pela burguesia das cidades medievais.

17. UERN 2015

Na Idade Média, um mesmo cavaleiro podia ser vassalo de um suserano e um suserano de outro cavaleiro. O vassalo de um vassalo de determinado cavaleiro também era vassalo do mesmo cavaleiro. E se um cavaleiro fosse vassalo de dois suseranos que entravam em guerra? Nesse caso, prevalecia o princípio da “homenagem lígia”.

(Vainfas, 2010.)

Nesse contexto medieval de suserania e vassalagem, é correto afirmar que “homenagem” era

- a. a cerimônia de entrega, lealdade submissão de um vassalo a outro nobre que seria, então, seu suserano.
- b. o contrato estabelecido entre as partes, em que constavam os valores, prazos, direitos e deveres de suseranos e vassalos.
- c. o juramento feito diante de toda a comunidade medieval, que tornava suseranos e vassalos “irmãos na vida e na morte”.
- d. o feudo, na forma de terra, pensão, ou rendimento agrícola, recebido pelo suserano, devido à gratidão do vassalo à sua pessoa.

18. UNICAMP 2011



Maître de Talbot, "Les travailleurs", reproduzido de Edward Landa & Christian Feller (Ed.), Soil and culture. New York: Springer, 2010, p. 16.

No quadro acima, observa-se a organização espacial do trabalho agrícola típica do período medieval. A partir dele, podemos afirmar que

- a. os camponeses estão distantes do castelo porque já abandonavam o domínio senhorial, num momento em que práticas de conservação do solo, como a rotação de culturas, e a invenção de novos instrumentos, como o arado, aumentavam a produção agrícola.
- b. os camponeses utilizavam, então, práticas de plantio direto, o que permitia a melhor conservação do solo e a fertilidade das terras que pertenciam a um senhor feudal, como sugere o castelo fortificado que domina a paisagem ao fundo do quadro.
- c. um castelo fortificado domina a paisagem, ao fundo, pois os camponeses trabalhavam no domínio de um senhor; pode-se ver também que utilizavam práticas de rotação de culturas, visando à conservação do solo e a manutenção da fertilidade das terras.
- d. A cena retrata um momento de mudança técnica e social: desenvolviam-se novos instrumentos agrícolas, como o arado, e o uso de práticas de plantio direto, o que levava ao aumento da produção, permitindo que os camponeses abandonassem o domínio senhorial.

19. PUC-RS 2013

O feudalismo europeu foi resultante de uma lenta e complexa integração de estruturas sociais romanas com estruturas dos povos conhecidos como germanos, ocorrida entre os séculos V e IX. Uma das principais estruturas germânicas que compuseram o

feudalismo foi

- a. a vila, grande latifúndio que tendia à autossuficiência econômica.
- b. o colonato, sistema de trabalho que vinculava o camponês a terra.
- c. o burgo, cidade fortificada onde se concentravam atividades artesanais.
- d. o comitatus, relação de fidelidade militar entre guerreiros e seu chefe.
- e. o direito codificado, reunião simplificada de leis escritas.

20. UNESP 2015

Observemos apenas que o sistema dos feudos, a feudalidade, não é, como se tem dito frequentemente, um fermento de destruição do poder. A feudalidade surge, ao contrário, para responder aos poderes vacantes. Forma a unidade de base de uma profunda reorganização dos sistemas de autoridade [...].

GOFF, Jacques Le. Em busca da Idade Média, 2008.

Segundo o texto, o sistema de feudos

- a. representa a unificação nacional e assegura a imediata centralização do poder político.
- b. deriva da falência dos grandes impérios da Antiguidade e oferece uma alternativa viável para a destruição dos poderes políticos.
- c. impede a manifestação do poder real e elimina os resquícios autoritários herdados das monarquias antigas.
- d. constitui um novo quadro de alianças e jogos políticos e assegura a formação de Estados unificados.
- e. ocupa o espaço aberto pela ausência de poderes centralizados e permite a construção de uma nova ordem política.

21. UEG 2006

Sobre o período de transição da Antiguidade para a Idade Média, julgue a validade das proposições a seguir.

- I. A cristianização das nações germânicas que se estabeleceram no território do antigo Império Romano serviu como mecanismo de preservação da cultura clássica.
- II. A manutenção da escravidão como mão de obra básica na Idade Média correspondeu a uma exigência da nova sociedade ruralizada, baseada na produção agropastoril.
- III. A diminuição das trocas monetárias e o fortalecimento do poder político local nas mãos de grandes chefes militares, através do colonato e do "comitatus", são duas características do sistema feudal.

Marque a alternativa CORRETA:

- a. As proposições I e II são verdadeiras.
- b. As proposições I e III são verdadeiras.
- c. As proposições II e III são verdadeiras.
- d. Todas as proposições são verdadeiras.

22. UNESP 2013

"Servir" ou, como também se dizia, "auxiliar", - "proteger": era nestes termos tão simples que os textos mais antigos resumiam as obrigações recíprocas do fiel armado e do seu chefe."

(Marc Bloch. A sociedade feudal, 1987.)

O mais importante dos deveres que, na sociedade feudal, o vassalo tinha em relação ao seu senhor era:

- a. o respeito à hierarquia e à unicidade de homenagens, que determinava que cada vassalo só podia ter um senhor.
- b. o auxílio na guerra, participando pessoalmente, montado e armado, nas ações militares desenvolvidas pelo senhor.
- c. a proteção policial das aldeias e cidades existentes nos arredores do castelo de seu senhor.
- d. a participação nos torneios e festejos locais, sem que o vassalo jamais levantasse suas armas contra seu senhor.
- e. a servidão, trabalhando no cultivo das terras do senhor e pagando os tributos e encargos que lhe eram devidos.

23. UEL 2000

Nos domínios senhoriais, durante o período feudal, podia-se distinguir:

- I. a reserva senhorial, cuja produção realizada pelos camponeses, em regime de corveia, era toda do senhor.
- II. os mansos servis, trabalhados pelos camponeses, cuja produção era parte do senhor e parte do camponês.
- III. as terras coletivas, exploradas pelos vilões em sistema de cooperativa.
- IV. o moinho, que era utilizado pelos camponeses desde que pagassem tributo ao senhor.
- V. os bosques e pastos utilizados somente pelo senhor.

Pode-se afirmar que estão corretas

- a. somente I, II e IV
- b. somente I, IV e V
- c. somente I, II, III e V
- d. somente II, III, IV e V
- e. I, II, III, IV e V

24. FUVEST 2010

“A instituição das corveias variava de acordo com os domínios senhoriais, e, no interior de cada um, de acordo com o estatuto jurídico dos camponeses, ou de seus mansos [parcelas de terra].”

Marc Bloch. Os caracteres originais da França rural, 1952.

Esta frase sobre o feudalismo trata

- a. da vassalagem.
- b. do colonato.
- c. do comitatus.
- d. da servidão.
- e. da guilda.

25. UNESP 2012

(...) o elemento religioso não limitou os seus efeitos ao fortalecimento, no mundo da cavalaria, do espírito de corpo; exerceu também uma ação poderosa sobre a lei moral do grupo. Antes de o futuro cavaleiro receber a sua espada, no altar, era-lhe exigido um juramento, que especificava as suas obrigações.

(Marc Bloch. A sociedade feudal, 1987.)

O texto mostra que os cavaleiros medievais, entre outros aspectos de sua formação e conduta,

- a. mantinham-se fieis aos comerciantes das cidades, a quem deviam proteger e defender na vida cotidiana e em caso de guerra.
- b. privilegiavam, na sua formação, os aspectos religiosos, em detrimento da preparação e dos exercícios militares.
- c. valorizavam os torneios, pois neles mostravam seus talentos e sua força, ganhando prestígio e poder no mundo medieval.
- d. agiam apenas de forma individual, realizando constantes disputas e combates entre si.
- e. definiam-se como uma ordem particular dentro da rígida estrutura feudal, mas mantinham vínculos profundos com a Igreja.

26. UNESP 2014

O cavaleiro é um dos principais personagens nas narrativas difundidas durante a Idade Média. Esse cavaleiro é principalmente um

- a. camponês, que usa sua montaria no trabalho cotidiano e participa de combates e guerras.
- b. nobre, que conta com equipamentos adequados à montaria e participa de treinamentos militares, torneios e jogos.
- c. camponês, que consegue obter ascensão social por meio da demonstração de coragem e valentia nas guerras.
- d. nobre, que ocupa todo seu tempo com a preparação militar para as Cruzadas contra os mouros.
- e. nobre, que conquista novas terras por meio de sua ação em torneios e jogos contra outros nobres.

27. MACKENZIE 2012

A História nos mostra que as concepções acerca do trabalho, suas funções e significações se transformaram ao longo do tempo. A esse respeito, leia o texto que se segue:

“(...) conforme o esquema trifuncional indo-europeu estruturado por Georges Dumézil, a partir do século XI, a sociedade cristã é frequentemente descrita como composta de homens que oram (oratores, os clérigos), de homens que guerreiam (bellatores, os guerreiros) e, enfim, de homens que trabalham (laboratores, na época, essencialmente camponeses). Mesmo que vários textos enfatizem que os laboratores são inferiores aos oratores e bellatores, o surgimento dos trabalhadores no esquema constitutivo da sociedade exprime a promoção do trabalho e daqueles que o praticam”.

Jacques Le Goff. Dicionário Temático do Ocidente Medieval, v.II, pp.568-569.

Pela análise do trecho, é incorreto afirmar que

- a. a crise do feudalismo, a partir do século XI, promoveu alterações na mentalidade medieval acerca do trabalho, uma vez que, mesmo depreciado, reconhecia-se sua importância para a própria existência do mundo feudal.
- b. mesmo que a Idade Média seja, tradicionalmente, um período de depreciação do trabalho manual, houve inegáveis mudanças nesse sentido, principalmente a partir do século XI, como apontado no texto.
- c. os bellatores, terceira ordem feudal, responsáveis pela defesa dos camponeses, determinavam todas as concepções acerca do trabalho, uma vez que eram os donos das terras e os responsáveis pela produção agrícola.
- d. a divisão tradicional da sociedade medieval em três ordens revela a importância que o trabalho adquiria naquele momento, mas também nos mostra a necessidade de se justificar o domínio sobre os camponeses.
- e. diferentes civilizações, ao longo da História, necessitam de justificativas e de padrões culturais aceitos pelo conjunto da sociedade, com o intuito de garantir o domínio, de certas parcelas, sobre o conjunto da população.

28. UFRGS 2005

Em relação ao sistema feudal que se estabeleceu na Europa ocidental a partir do século XI, considere as seguintes afirmações.

I - A Igreja, enquanto proprietária de imensos domínios fundiários, teve parte ativa no processo de feudalização. No entanto, ela tentou amenizar a brutalidade da sociedade feudal através de princípios como a Paz de Deus.

II - A repartição do poder na Baixa Idade Média era instituída por meio de um sistema de vassalagem em que senhores de pequenos territórios tinham direitos e deveres para com senhores cujos territórios eram maiores. Sendo assim, o Rei, senhor de todos os senhores, sempre detinha a maior parcela de terra.

III - Na Idade Média, não existia uma nítida separação entre o público e o privado, o que se refletia nas diferentes instituições da época. Assim, a moralidade católica estava presente tanto na família quanto na forma de se aplicar a justiça.

Quais estão corretas?

- a. Apenas I.
- b. Apenas III.
- c. Apenas I e III.
- d. Apenas II e III.
- e. I, II e III.

29. UEPA 2012

As relações servis de produção, vigentes na Alta Idade Média da Europa Ocidental, implicavam um vínculo desigual de obrigações entre senhor e servo. Apesar de vigorar um sistema social estanque e de classes estamentais, em que as pesadas obrigações do trabalhador adstrito à gleba eram previsíveis e inquestionáveis, algumas brechas de liberdade possíveis aos servos serviam para contrabalançar o poder dos senhores como:

- a. a existência de um laço religioso de obrigações sagradas entre senhor e servo, que impedia qualquer tipo de excesso da parte dos primeiros no caso de punições aos trabalhadores.
- b. a elasticidade das práticas senhoriais de patronagem e proteção necessárias para aplacar os reclamos e as privações dos servos e de suas famílias.
- c. a participação nas guerras, ao lado dos senhores, quando os servos atuavam como guerreiros vinculados aos senhores, e assim poderiam tomar parte na divisão das pilhagens.
- d. a dependência econômica dos senhores relativa às taxas pagas pelos servos pelo uso dos equipamentos do feudo, as chamadas “banalidades”.
- e. o cultivo ou as pastagens nas terras comunais, quando os camponeses, livres ou servos, trabalhavam em conjunto e realizavam festas de colheita com sentido religioso.

GABARITO: 1) c, 2) b, 3) c, 4) a, 5) b, 6) e, 7) c, 8) b, 9) c, 10) a, 11) b, 12) a, 13) b, 14) a, 15) c, 16) a, 17) a, 18) c, 19) d, 20) e, 21) b, 22) b, 23) a, 24) d, 25) e, 26) b, 27) c, 28) c, 29) e,